

Boletim do Comércio Exterior

Abril | 2026



Mailza Assis da Silva
Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO

Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

MAPAS

Cristiane dos Santos Miranda
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO.....	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de abril de 2026.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Abril 2026

Em abril o Acre registrou um aumento de 2,6% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 11,72 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities de alto valor. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial

US\$ 11,72 milhões
em exportações

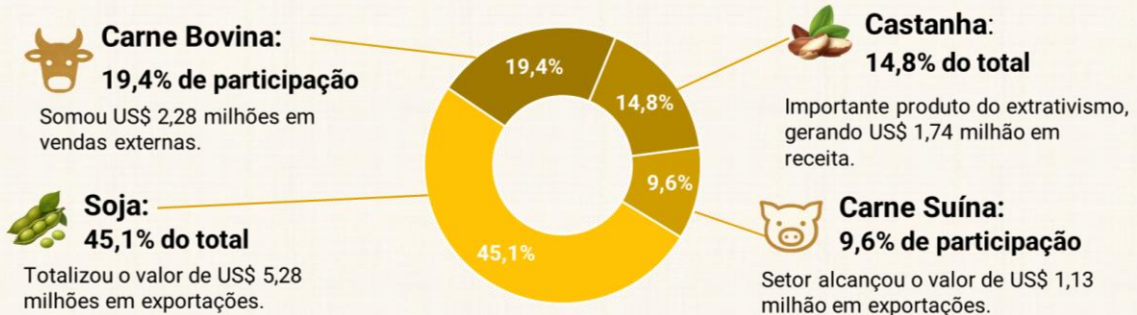
O valor representa um crescimento de 2,6% em relação ao mês de março.



Superávit Consolidado

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando apenas US\$ 109 mil no período.

Composição das Exportações



Carne Bovina:
19,4% de participação

Somou US\$ 2,28 milhões em vendas externas.



Soja:
45,1% do total

Totalizou o valor de US\$ 5,28 milhões em exportações.



Castanha:
14,8% do total

Importante produto do extrativismo, gerando US\$ 1,74 milhão em receita.



Carne Suína:
9,6% de participação

Setor alcançou o valor de US\$ 1,13 milhão em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos: Peru e México



Peru: 22,2% (US\$ 2,60 milhões)
México: 19,7% (US\$ 2,30 milhões)



64,1% Via Marítima.

Canal de escoamento de US\$ 7,52 milhões, com forte utilização do porto de Manaus.



35,9% Via Rodoviária

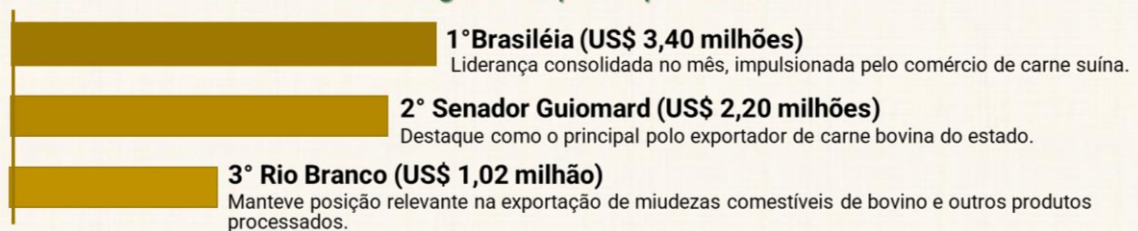
Importante rota das exportações acreanas, somando US\$ 4,20 milhões com saída principal por Assis Brasil.

Destaque de Importação

25,7% das Importações são de Máquinas e aparelhos elétricos

O grupo concentrou **US\$ 28 mil** das compras totais do estado, tendo os **Estados Unidos** como o **Principal país de origem**.

Ranking Municipal Exportador



1° Brasiléia (US\$ 3,40 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de carne suína.

2° Senador Guiomard (US\$ 2,20 milhões)

Destaque como o principal polo exportador de carne bovina do estado.

3° Rio Branco (US\$ 1,02 milhão)

Manteve posição relevante na exportação de miudezas comestíveis de bovino e outros produtos processados.

Balança Comercial

Em abril de 2026, as exportações do Acre somaram US\$ 11,72 milhões, o que representa um aumento de 2,6% em comparação com o mês de março. No acumulado de janeiro a abril, o estado exportou US\$ 40,65 milhões, resultado 6,0% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

A Tabela 1 apresenta os dados de exportações, importações e saldo da balança comercial do Acre, além das respectivas variações percentuais observadas nos períodos analisados.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre

	mar/26	abr/26	Jan-Abr 2025	Jan-Abr 2026	Mar 26/ Abr 26	Jan-Abr 25/ Jan-Abr 26
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	11,42	11,72	43,26	40,65	2,6	-6,0
Importações	0,416	0,109	0,690	1,09	-73,7	57,6
Saldo	11,00	11,61	42,57	39,57	5,5	-7,1

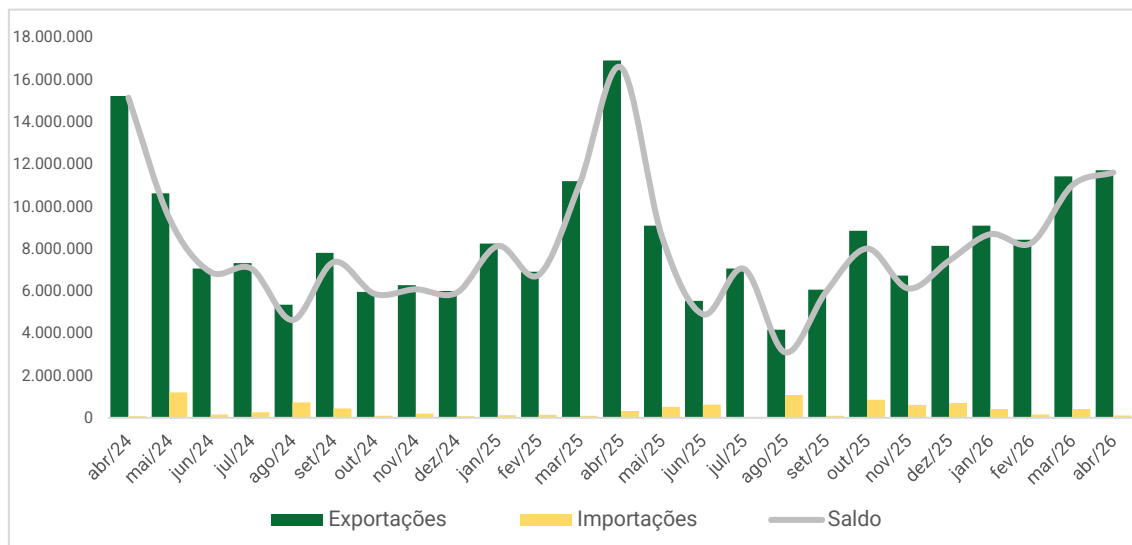
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

As importações do Acre alcançaram US\$ 109 mil em abril, registrando queda de 73,7% em comparação com março. No acumulado do ano, o valor importado somou US\$ 1,09 milhão, representando um crescimento de 57,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Figura 1 apresenta a evolução mensal das exportações, das importações e do saldo da balança comercial acreana no período compreendido entre abril de 2024 e abril de 2026.

Verifica-se que o Acre manteve saldo comercial positivo em todos os meses da série analisada. Esse desempenho reflete, principalmente, a predominância de commodities na pauta exportadora do estado, associada ao baixo volume de importações.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre - Abr/2024 a Abr/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Os maiores superávits da balança comercial foram registrados nos meses de abril de 2024, 2025 e 2026, evidenciando a influência da sazonalidade da safra de soja sobre o desempenho do comércio exterior acreano. Nesse período, ocorre a intensificação da colheita e dos embarques para o mercado internacional, impulsionando as exportações e ampliando o saldo comercial positivo.

Apesar da manutenção do superávit em abril de 2026, o resultado foi inferior ao observado nos dois anos anteriores. Em abril de 2026, as exportações de soja recuaram 41,3% na comparação com abril de 2025, saindo de US\$ 9,0 milhões para US\$ 5,28 milhões em 2026, o que contribuiu para a redução no valor total das exportações no período.

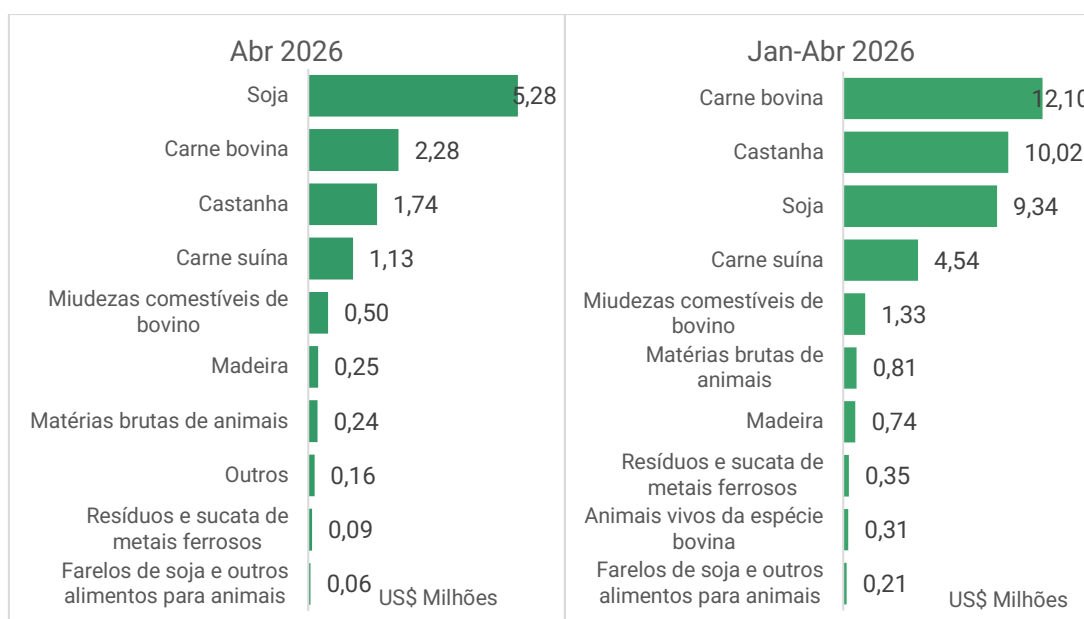
Principais produtos exportados e importados

No mês de abril, em decorrência do período de colheita e comercialização da safra, a soja ultrapassou a carne bovina e destacou-se como o principal produto da pauta exportadora do Acre. As exportações do grão somaram US\$ 5,28 milhões, correspondendo a 45,1% do valor total embarcado pelo estado.

Na sequência, destacaram-se as exportações de carne bovina, que totalizaram US\$ 2,28 milhões e responderam por 19,4% das vendas externas, e de castanha, com US\$ 1,74 milhão exportado, equivalente a 14,8% do total.

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de abril, quanto o acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

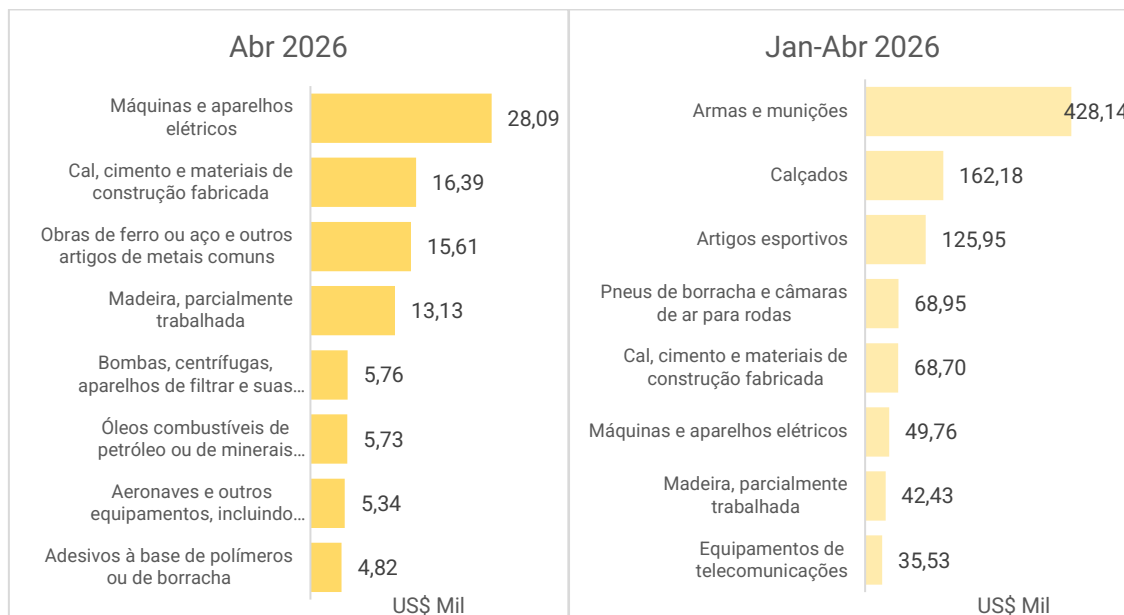
No acumulado de janeiro a abril, a carne permanece na liderança, com US\$ 12,10 milhões, o que corresponde a 29,8% de participação no total exportado. A castanha ocupou a segunda posição, com US\$ 10,02 milhões (24,6%), seguida pela soja, que registrou US\$ 9,34 milhões, equivalente a 23,0% das exportações.

Quanto às importações, observa-se que, em abril de 2026, a maior parcela das compras externas do Acre foi de *Máquinas e aparelhos elétricos*, representando 25,7% do total importado no mês, equivalente a US\$ 28 mil.

No acumulado de janeiro a abril, o grupo *Armas e munições* figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 428,14 mil e respondendo por 39,4% do valor total importado no período.

Na figura 3 observa-se o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Principais parceiros no comércio exterior

Em abril de 2026, o Acre exportou para 23 países. Um dos destaques do mês foi a entrada da Letônia entre os destinos das exportações acreanas, com a aquisição de castanha produzida no estado.

O Peru manteve-se como principal destino das exportações acreanas, com US\$ 2,60 milhões embarcados, equivalentes a 22,2% do total exportado no mês. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas de castanha e carne suína, produtos com forte presença nas transações com esse mercado.

O México ocupou a segunda posição, com 19,7% das exportações (US\$ 2,30 milhões), impulsionado pela compra de soja. A China ocupou a terceira posição, respondendo por 18,4% das exportações do estado (US\$ 2,16 milhões), também sustentada pela demanda por soja. Em conjunto, Peru, México e China concentraram 60,3% das exportações acreanas em abril, consolidando-se como os principais mercados de destino dos produtos do estado no período.

A figura 4 apresenta os principais destinos das exportações acreanas no mês de abril.

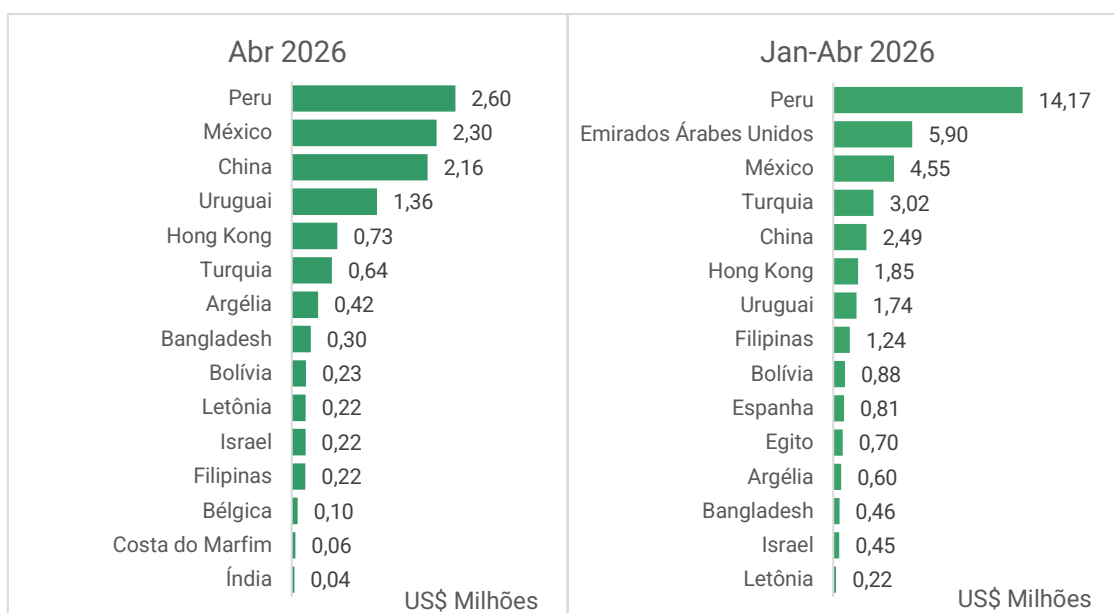
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Abr/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos 15 principais destinos das exportações acreanas em abril e no acumulado do ano.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a abril, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 14,17 milhões e participação de 34,9% do total exportado, decorrente, sobretudo da castanha e da carne suína. Em seguida aparecem os Emirados Árabes Unidos (14,5%, US\$ 5,90 milhões), tendo como principal produto a carne bovina, e o México (11,2%, US\$ 4,55 milhões), tendo como destaque para soja.

Na tabela 2 são apresentados os dados dos principais destinos com a participação nas exportações totais e principais produtos exportados para cada destino.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Abr 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Peru	14,17	34,9%	Castanha	9,17	22,6%
			Carne suína	4,45	11,0%
Emirados Árabes Unidos	5,90	14,5%	Carne bovina	5,90	14,5%
México	4,55	11,2%	Soja	4,53	11,1%
			Madeira	0,02	0,1%
Turquia	3,02	7,4%	Carne bovina	1,85	4,6%
			Soja	0,86	2,1%
China	2,49	6,1%	Soja	2,14	5,3%
			Madeira	0,23	0,6%
Hong Kong	1,85	4,6%	Miudezas comestíveis de bovino	0,86	2,1%
			Matérias brutas de animais	0,74	1,8%
Uruguai	1,74	4,3%	Carne bovina	1,71	4,2%
Filipinas	1,24	3,1%	Carne bovina	1,24	3,1%
Bolívia	0,88	2,2%	Outros	0,39	1,0%
			Castanha	0,39	1,0%
Espanha	0,81	2,0%	Soja	0,80	2,0%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

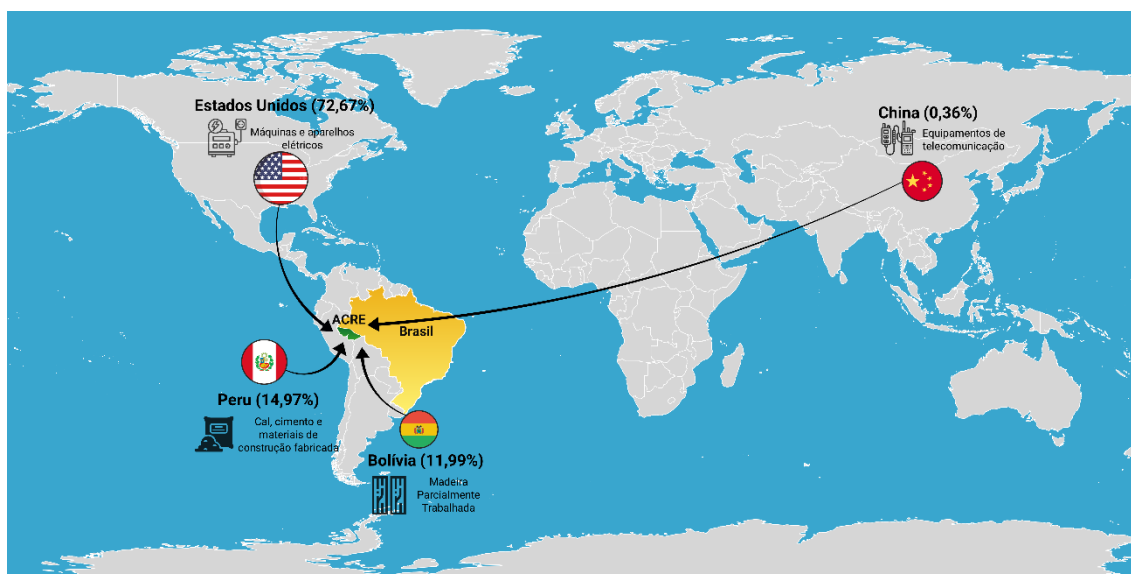
Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em abril os Estados Unidos se destacam como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 72,7% do total importado nesse mês. As compras desse país concentraram-se, em *Máquinas e aparelhos elétricos*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi o Peru, com 15,0% de participação, proveniente da aquisição de *Cal, cimento e materiais de construção fabricada*. A Bolívia aparece na terceira posição, com 12,0% das importações, tendo a *Madeira parcialmente trabalhada* como produto das compras acreanas.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em abril.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Abr/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

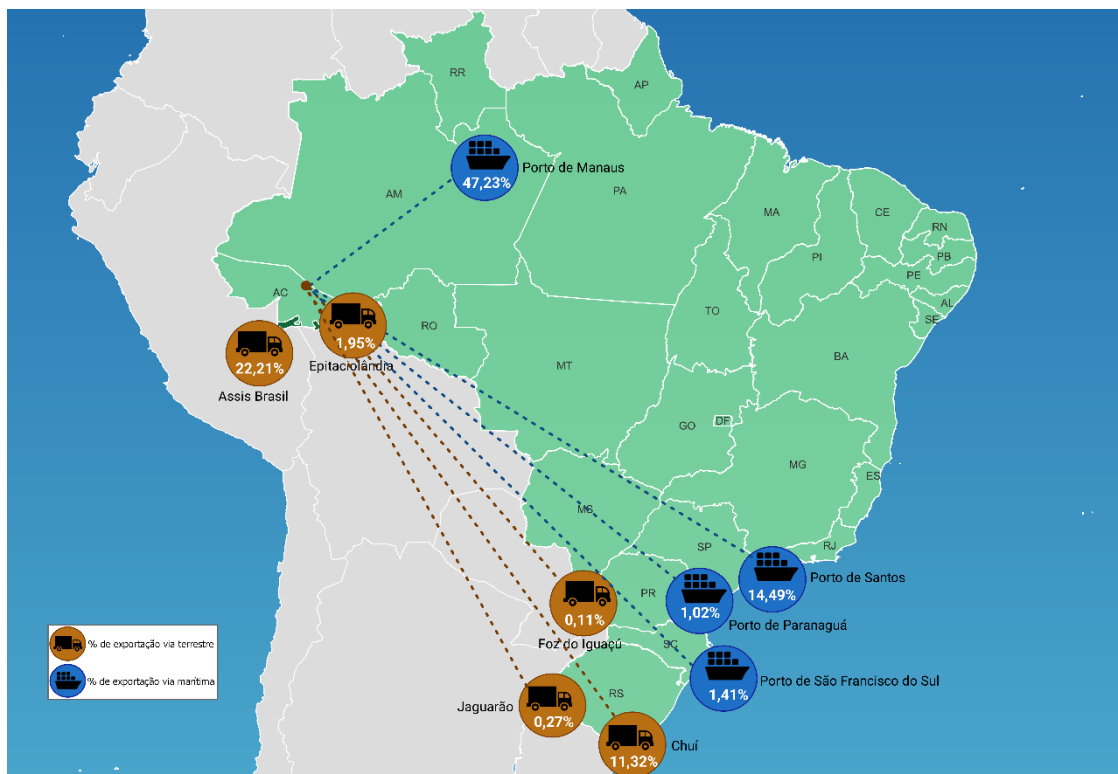
Principais vias de saída dos produtos

A via marítima foi o principal canal de escoamento das exportações em abril, concentrando 64,1% do total exportado, equivalente a US\$ 7,52 milhões. Nesse contexto, o Porto de Manaus destacou-se como a principal via de saída, respondendo por 47,2% das exportações estaduais. O Porto de Santos também figura como uma rota de saída importante, com participação de 14,5% do total exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 4,20 milhões e participação de 35,9% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (22,2%, US\$ 2,60 milhões).

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas em abril.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre – Abr/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a abril, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 58,5% do total exportado, o equivalente a US\$ 23,79 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 29,1% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina (US\$ 9,81 milhões; 24,1%). Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 24,8% do total, tendo como produto de destaque a soja (US\$ 9,34 milhões, 23,0%).

Outros portos, como Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de carne bovina, matérias brutas de animais e animais vivos da espécie bovina.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a abril de 2026.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Abr 2026

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				23,79	58,5%
Porto de Santos (SP)	11,84	29,1%	Carne bovina	9,81	24,1%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,10	2,7%
			Castanha	0,45	1,1%
			Madeira	0,32	0,8%
Porto de Manaus (AM)	10,10	24,8%	Soja	9,34	23,0%
			Madeira	0,38	0,9%
Porto de Paranaguá (PR)	1,22	3,0%	Carne bovina	0,58	1,4%
			Matérias brutas de animais	0,45	1,1%
São Francisco do Sul (SC)	0,33	0,8%	Matérias brutas de animais	0,29	0,7%
VIA RODOVIÁRIA				16,86	41,5%
Assis Brasil (AC)	14,23	35,0%	Castanha	9,17	22,6%
			Carne suína	4,51	11,1%
IRF - Chuí (RS)	1,71	4,2%	Carne bovina	1,71	4,2%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,82	2,0%	Outros	0,39	1,0%
			Castanha	0,39	1,0%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 41,5% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 16,86 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 35,0% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de castanha, que somaram US\$ 9,17 milhões (22,6%), além da carne suína (US\$ 4,51 milhões) destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em que destacam o papel estratégico da fronteira rodoviária de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, sobretudo nas transações com países vizinhos.

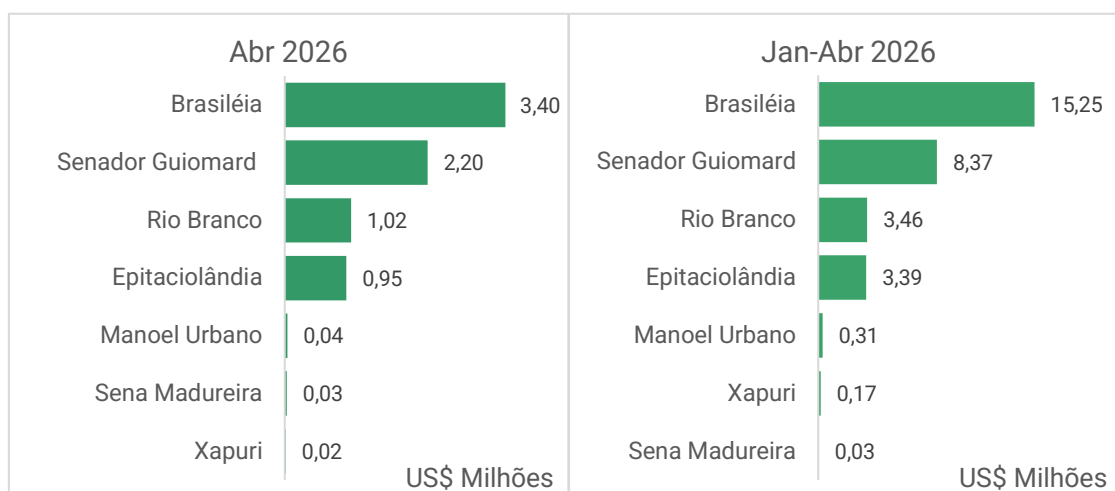
Exportações por município

No que se refere à especialização das exportações por município, Brasiléia liderou as vendas do mês de abril, alcançando US\$ 3,40 milhões, decorrente sobretudo da exportação de carne suína (US\$ 1,70 milhão), castanha (US\$ 1,53 milhão) e outros (US\$ 138 mil).

Na segunda posição aparece Senador Guiomard, com US\$ 2,20 milhões, resultado associado às exportações de carne bovina e miudezas comestíveis de bovino. Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 1,02 milhão na comercialização de miudezas comestíveis de bovino, matérias brutas de animais, castanha, madeira, carne bovina e outros.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município para o mês de abril de 2026 e para o acumulado do ano.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de 2026, o município de Brasiléia permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 15,25 milhões com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guiomard com US\$ 8,37 milhões provenientes da carne bovina, e Rio Branco (US\$ 3,46 milhões), tendo como principais produtos a castanha, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino e carne bovina.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado do primeiro quadrimestre do ano.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Abr 2026

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Brasiléia	15,25	Castanha	8,11	26,2%
		Carne suína	5,82	18,8%
Senador Guiomard	8,37	Carne bovina	8,22	26,5%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,15	0,5%
Rio Branco	3,46	Castanha	1,68	5,4%
		Matérias brutas de animais	0,74	2,4%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,45	1,4%
		Carne bovina	0,24	0,8%
Epitaciolândia	3,39	Outros	1,68	5,4%
		Castanha	1,28	4,1%
Manoel Urbano	0,308	Madeira	0,308	1,0%
Xapuri	0,167	Madeira	0,167	0,5%
Sena Madureira	0,032	Madeira	0,032	0,1%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

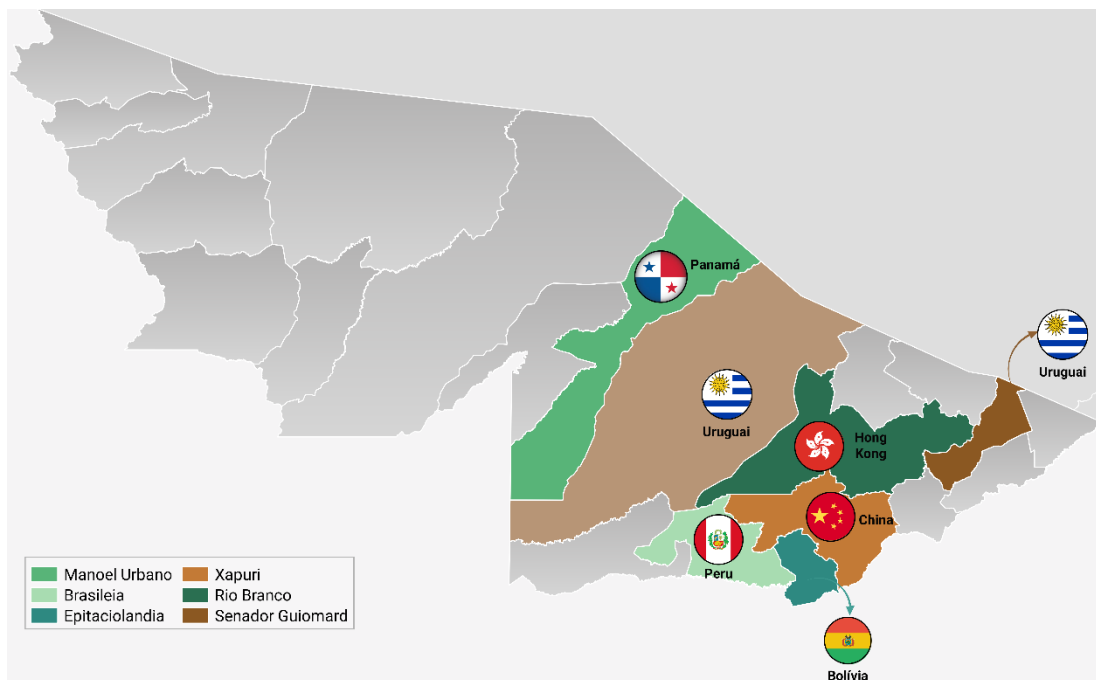
Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de abril, observa-se que o Peru foi o principal destino da carne suína exportada por Brasiléia. O Uruguai liderou as compras da carne bovina de Senador Guiomard e da madeira de Sena Madureira. A capital, Rio Branco direcionou suas exportações de miudezas comestíveis de bovino e matérias brutas de animais para Hong Kong e os

municípios de Manoel Urbano e Xapuri exportaram a madeira para o Panamá e a China, respectivamente.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de abril por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município – Abr/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em resumo, o desempenho da balança comercial do Acre em abril de 2026 evidencia a manutenção de superávits consistentes, sustentados pelo dinamismo das exportações, mesmo diante de oscilações mensais. Destaca-se a relevância da pauta exportadora concentrada em produtos agropecuários e do extrativismo, com protagonismo da soja, carne bovina, castanha e carne suína, evidenciando a consolidação desse segmento como principal vetor da economia externa acreana.